

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	315	-1,4%	-8,8%	-8,8%
PSI 20	4.882	-0,1%	-8,1%	-8,1%
IBEX 35	8.767	0,1%	-8,1%	-8,1%
CAC 40	4.350	-1,7%	-6,2%	-6,2%
DAX 30	9.498	-2,3%	-11,6%	-11,6%
FTSE 100	6.037	-1,8%	-3,3%	-9,5%
Dow Jones	16.995	-0,03%	-2,5%	-6,4%
S&P 500	1.990	0,02%	-2,7%	-6,6%
Nasdaq	4.662	-0,3%	-6,9%	-10,6%
Russell	1.064	-0,8%	-6,3%	-10,1%
NIKKEI 225*	16.939	0,5%	-11,0%	-9,9%
MSCI EM	791	0,4%	-0,4%	-4,4%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	37,8	-1,2%	2,2%	-1,9%
CRB	171,9	-0,2%	-2,4%	-6,3%
EURO/USD	1,119	1,50%	3,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,220	-0,5	-13,5	-
OT 10Y*	3,133	-2,7	61,7	-
Bund 10Y*	0,306	6,6	-32,3	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

### Setor Bancário e petróleo animam praças europeias

Vive-se um ambiente de franco otimismo nas praças europeias esta manhã, no rescaldo de importantes decisões divulgadas ontem pelo BCE. O setor bancário valorizava mais de 4% depois de uma casa de investimento ter dado conta de que o TLTRO possa acrescentar valor aos bancos europeus. A puxar encontra-se também a valorização dos preços do petróleo em torno dos 2%. Em termos empresariais, a Galp Energia valorizava cerca de 2%. Em contraciclo apresentava-se a Old Mutual (-4,6%) depois de ter anunciado a separação em quatro unidades.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Ren-Rede Energet	3,2%	Eurobank Ergasia 9,0%	Dollar General C 10,7%
Nos Sgps	1,9%	Alpha Bank Ae 8,6%	Columbia Pipelin 8,5%
Edp	1,6%	Banca Pop Milano 4,9%	Freeport-Mcmoran 4,9%
Impresa Sgps Sa	-2,2%	Wirecard Ag -8,1%	Endo Internation -3,3%
Galp Energia	-2,5%	K+S Ag-Reg -10,4%	Cf Industries Ho -5,0%
Pharol Sgps Sa	-6,4%	Lagardere Sca -13,3%	Williams Cos Inc -11,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

EDP Renováveis assegura contrato no Canadá

Galp Energia – Exane inicia cobertura com preço alvo de € 12

## Europa

MAN com receitas anuais inferiores ao esperado antecipa melhoria da margem em 2016

Sodexo entra para CAC, Alstom sai

Old Mutual divide-se em quatro, lucro operacional cresce 8%

Volkswagen planeia reduzir força de trabalho na área administrativa

Shell adicionada à *Conviction List* da Goldman Sachs

Vivendi reforça presença na Telecom Italia

Deutsche Bank procura melhoria de rácios de capital e *leverage*

ITV em conversações com BBC para iniciar serviço de *streaming*, diz Guardian

## EUA

Halliburton suspende aumento de salários e elimina alguns bónus de gestão

Chesapeake pode vender participações para reduzir dívida

Dollar General beneficiada por receitas de produtos alimentares

## Indicadores

Balança Comercial britânica com défice acima do previsto em janeiro

Alemanha voltou mesmo a registar deflação em fevereiro

Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA tiveram uma descida na semana passada

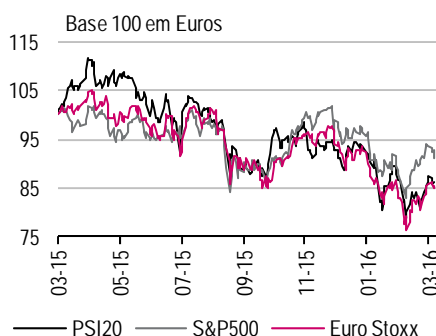
## Outras Notícias

BCE surpreende e corta todas as taxas de juro juntamente com a compra de obrigações empresariais

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,99	0,0%	-7,9%
IBEX35	87,65	0,1%	-8,3%
FTSE100 (2)	60,48	-1,7%	-3,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro  
Analista de Mercados  
Millennium investment banking

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os principais índices europeus encerraram a sessão desta quinta-feira em correção depois de vivenciarem ganhos expressivos após a divulgação de que o BCE cortou todas as taxas de juro. Os investidores acabaram por se sentirem desconfortáveis com as revisões em baixa do crescimento do PIB na Zona Euro, dado que ofuscou o anúncio de que a instituição liderada por Draghi aumentou o valor nominal do programa de compra de ativos, inscrevendo obrigações corporativas na lista de compras. A condicionar junto ao fecho de mercado está a resposta que o Euro deu, seguindo a apreciar 1,4% face ao dólar, o que naturalmente penaliza as receitas que as cotadas europeias têm no exterior. O gráfico abaixo é ilustrativo dessa forte correlação linear inversa entre o Euro Stoxx e o Euro. O índice Stoxx 600 recuou 1,7% (333,50), o DAX perdeu 2,3% (9498,15), o CAC desceu 1,7% (4350,35), o FTSE deslizou 1,8% (6036,70) e o IBEX valorizou 0,1% (8766,9). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-4,1%), Recursos Naturais (-3,76%) e Energético (-3,24%), enquanto o Imobiliário (+0,43%) foi o único a escapar.

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,1% para os 4881,73 pontos, com 9 títulos em queda. O volume foi forte, transacionando-se 626,2 milhões de ações, correspondentes a € 144,8 milhões (43% acima da média de três meses). A Pharol liderou as perdas percentuais (-6,4% para os € 0,147), seguida da Galp Energia (-2,5% para os € 10,61) e da Impresa (-2,2% para os € 0,352). Pela positiva destacou-se a REN, a subir 3,2% para os € 2,652, liderando os ganhos percentuais, seguida da NOS (+1,9% para os € 6,042) e da EDP (+1,6% para os € 2,867).

**EUA.** Wall Street terminou flat: Dow Jones -0,03% (16.995,13), S&P 500 +0,02% (1.989,57), Nasdaq 100 -0,1% (4.286,966). Os setores que encerraram mais positivos foram Materials (+0,53%), Telecom Services (+0,46%) e Consumer Discretionary (+0,17%), enquanto Industrials (-0,13%), Info Technology (-0,12%) e Financials (-0,05%) terminaram em baixa. O volume da NYSE situou-se nos 964 milhões, 7% abaixo da média dos últimos três meses (1.035 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,7 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+0,5%); Hang Seng (+1,1%); Shangai Comp (+0,2%)

## Portugal

**EDP Renováveis assegura contrato no Canadá**

A EDP Renováveis (cap. € 5,7 mil milhões, +1,6% para os € 6,553) informou que assegurou, através da subsidiária EDP Renewables Canada, um contrato de venda de energia a 20 anos no Canadá para a venda da energia a ser produzida por 100 MW. A entrada em operação está prevista para 2019, integrando o Plano de Negócios 2016-2020 da EPDR.

**Galp Energia – Exane inicia cobertura com preço alvo de € 12**

A Exane iniciou a cobertura de avaliação da Galp Energia (cap. € 8,9 mil milhões, +1,7% para os € 10,79) com um preço-alvo de € 12 e com a recomendação de *outperform*.

\*cap (capitalização bolsista)

## Europa

**MAN com receitas anuais inferiores ao esperado antecipa melhoria da margem em 2016**

A MAN (cap. € 13,9 mil milhões, +0,8% para os € 94,28), detida a 75,3% pela Volkswagen (segundo dados Bloomberg), registou uma quebra de 4,2% nas receitas em 2015, para os € 13,7 mil milhões, penalizada pela quebra de encomendas, ficando aquém dos € 14,03 mil milhões antecipados pelos analistas. Os lucros operacionais situaram-se nos € 92 milhões, valor que compara com os € 384 milhões de 2014, tendo sido afetados por reestruturação e pela desaceleração no Brasil. A empresa prevê que o aumento da colaboração com a Scania, detida também pela Volkswagen possa gerar sinergias de pelo menos € 650 milhões ao ano em termos de resultados operacionais no longo prazo. Para 2016 antecipa vendas de veículos comerciais semelhantes ao ano passado e um aumento ligeiro na margem e no lucro operacional na fabricação de camiões, após as medidas de reestruturação.

O setor **bancário** vive um dia de extremo otimismo depois de o Barclays ter dado nota de que a medida divulgada ontem de empréstimos de longo prazo (4 anos) por parte do BCE (TLTRO) é favorável aos bancos europeus, especialmente os periféricos. A instituição afirma que o TLTRO poderá aumentar os resultados dos bancos periféricos entre 5% a 15% em 2017. Monte Paschi, Banco Popolare e Popolare são os mais beneficiados.

**Sodexo entra para CAC, Alstom sai**

A Sodexo (cap. € 14,9 mil milhões, +3,1% para os € 94,59) vai entrar para o índice francês CAC40 na revisão anual, com data efetiva a 21 de março, substituindo a Alstom (cap. € 4,8 mil milhões, +0,9% para os € 21,84).

**Old Mutual divide-se em quatro, lucro operacional cresce 8%**

A Old Mutual (cap. £ 8,7 mil milhões, -4,6% para os £ 1,767) planeia separar a empresa em quatro unidades. A seguradora irá separar a unidade de investimento OM Asset Management, a participação detida no banco Sul-Africano Nedbank, a sua unidade de seguros de saúde no Reino Unido e o seu negócio ligado aos países emergentes. A operação, que deverá estar concluída no final de 2008, permitirá acrescentar valor aos acionistas e dar espaço ao negócio para crescer, afirmou a empresa. Paralelamente, a Old Mutual divulgou os seus resultados anuais com o resultado líquido ajustado a crescer 4,8% para os £ 945 milhões. O lucro operacional ajustado por ação expandiu 8% para os £ 0,193, batendo os £ 0,191 estimados pelos analistas. A seguradora declarou um dividendo interino de £ 0,0625 por ação.

**Volkswagen planeia reduzir força de trabalho na área administrativa**

A Volkswagen (cap. € 61,9 mil milhões, +4,9% para os € 114,15) planeia cortar cerca de 10% da força de trabalho na área administrativa, cujas medidas do programa de eficiência poderão incluir redução de contratos a prazo, adiamento nas contratações e reformas antecipadas

**Shell adicionada à *Conviction List* da Goldman Sachs**

A Royal Dutch Shell (cap. £ 133 mil milhões, +1,9% para os £ 16,695) foi adicionada à *Conviction List* da Goldman Sachs, com uma recomendação de *Buy/Neutral* e com o preço alvo a ser aumentado dos € 23,50 para os € 27,50 por ação.

**Vivendi reforça presença na Telecom Italia**

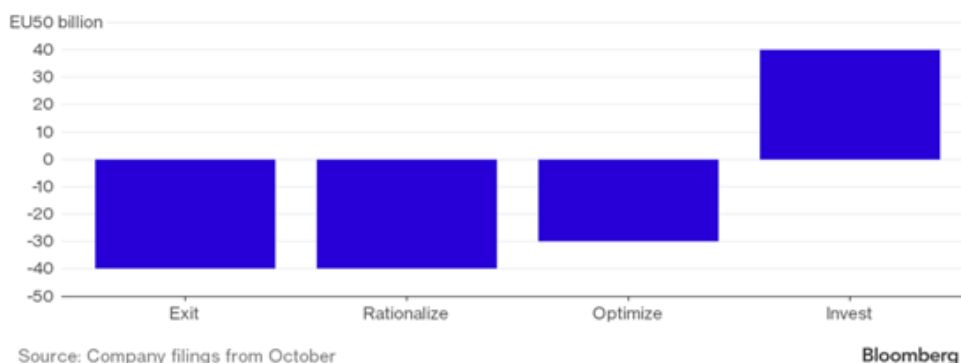
De acordo com o Sole 24 Ore e sem citar a fonte, a Vivendi (cap. € 26,1 mil milhões, +1,8% para os € 19,045) reforçou a posição na Telecom Italia (cap. € 18,9 mil milhões, +4,5% para os € 1,032) de 23,8%.

**Deutsche Bank procura melhoria de rácios de capital e *leverage***

De acordo com o comunicado esta sexta-feira, o Deutsche Bank (cap. € 25,1 mil milhões, +6,7% para os € 18,22) tem uma exposição de crédito de € 16 mil milhões ao setor energético (Oil&Gas), que representa menos de 2% da sua carteira total. Adicionalmente está a ser noticiado que o banco alemão estará em conversações com JPMorgan, Goldman Sachs e Citigroup para a alienação de cerca de um bilião (valor em notação europeia) de instrumentos financeiros complexos, segundo avança a Bloomberg, citando fontes próximas do processo. O Deutsche Bank já vendeu cerca de dois terços do seu portefólio de "não-elegíveis" na sua maioria *credit default swaps*, e pretende desfazer-se dos restantes nos próximos meses, de acordo com fontes familiarizadas. O objetivo é fortalecer os rácios de capital e diminuir a alavancagem, melhorando a qualidade dos ativos. Última nota para a divulgação de que o banco cortou a distribuição de bónus relativa ao exercício de 2015 para os € 2,41 mil milhões (vs. 2,71 mil milhões pagos do exercício de 2014), mas teve um ligeiro aumento no total das compensações (que incluem prémios de contratação para algumas áreas de crescimento e reforço em posições de controlo como *Compliance*, Jurídica e Auditoria), atingindo um total de €10,5 mil milhões (vs. 10 mil milhões em 2014).

**Cuts Outweigh Investments**

Deutsche Bank's planned reduction of leverage exposure at its investment banking and trading unit through 2018 eclipses the assets it expects to add at the business

**ITV em conversações com BBC para iniciar serviço de *streaming*, diz Guardian**

Segundo o The Guardian, o ITV e a BBC estão em conversações para iniciar um serviço de *streaming* focado em conteúdo de arquivo TV. A fonte noticiosa, que não revela onde obteve a informação, acrescenta que as conversações também envolvem a NBC Universal.

\*cap (capitalização bolsista)

## EUA

**Halliburton suspende aumento de salários e elimina alguns bônus de gestão**

A Halliburton já comunicou aos seus colaboradores que suspendeu os aumentos de salários e eliminou alguns bônus de gestão, de forma a responder aos baixos preços do petróleo. Após ter colocado em *lay off* cerca de um quarto da sua força de trabalho desde que os preços da matéria-prima começaram a descer em 2014, a fornecedora de serviços à indústria petrolífera refere que as medidas visam proteger postos de trabalho, isto duas semanas depois de ter anunciado um novo corte de 5 mil colaboradores, cerca de 8% da sua atual *workforce*.

**Chesapeake pode vender participações para reduzir dívida**

A Chesapeake está a ponderar a venda de algumas das suas participações em explorações de *shale oil* no Oklahoma, conhecidas como Stack, utilizando o encaixe para reduzir dívida. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. O montante de encaixe pode, segundo fontes próximas do processo, variar entre \$ 300 milhões e \$ 700 milhões, não tendo ainda sido contratado nenhum conselheiro para a operação. Fontes oficiais da produtora norte-americana de gás natural recusaram comentar. É um tema que tem marcado o setor energético, com as cotadas a mostrarem-se empenhadas em conservar os seus *ratings* de dívida.

**Dollar General beneficiada por receitas de produtos alimentares**

A Dollar General reportou resultados no último trimestre do ano que superaram as estimativas dos analistas, impulsionados pelas receitas provenientes dos bens alimentares. O lucro expandiu para os \$ 1,3 por ação no trimestre findo no final de janeiro, superando os \$ 1,26/ ação projetados pelo mercado e o intervalo estimado pela empresa. A retalhista demonstrou que o aumento da oferta de produtos alimentares está a dar resultados, beneficiando das receitas provenientes de doces, *snacks* e tabaco. As receitas do trimestre ascenderam \$ 5,29 mil milhões com as vendas comparáveis a crescerem 2,2%, acima dos 1,9% esperados pelo mercado. A margem bruta surpreendeu o mercado a situar-se nos 31,8%, acima dos 31,7% estimados pelo mercado e registados no período homólogo. Para o corrente ano fiscal (2017) a Dollar General estima um crescimento do limite superior do intervalo entre os 7% e os 10%.

## Indicadores

**Balança Comercial britânica com défice acima do previsto em janeiro**

A Balança Comercial do Reino Unido registou um défice de £ 3,459 mil milhões em janeiro, um saldo menos negativo que o esperado (défice de £ 3 mil milhões). Houve ainda uma revisão em baixa do mês de dezembro de 2015, onde terá havido um défice comercial de £ 3,699 mil milhões (tinha sido anteriormente apontado saldo negativo de £2,709 mil milhões). Os bens transacionados com a União Europeia recuaram para níveis recorde, com as exportações a recuarem para o valor mais reduzido em seis anos, numa altura em que o Reino Unido debate a possibilidade de saída da União Europeia, o chamado Brexit, tendo um referendo agendado para 23 de junho. As exportações terão estagnado face ao mês antecedente, enquanto as importações recuaram 0,5%.

O valor final do IPC confirmou que a **Alemanha voltou mesmo a registar deflação em fevereiro**, pela primeira vez desde setembro do ano passado, dado que condiciona a evolução do índice de preços no consumidor da Zona Euro e pressiona o objetivo do BCE em recolocar a Inflação de longo prazo na trajetória ascendente rumo à meta dos 2%. O IPC germânico recuou 0,2% em termos homólogos (vs. +0,4% em janeiro).

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** tiveram uma descida na semana passada, tendo sido registadas 259 mil solicitações (vs. 277 mil na semana antecedente), quando se antecipava uma ligeira diminuição, para 275 mil. É o valor mais baixo em cinco meses. É mais um sinal de robustez do mercado laboral, que neste momento se apresentam em pleno emprego.

## Outras Notícias

### **BCE surpreende e corta todas as taxas de juro juntamente com a compra de obrigações empresariais**

O Banco Central Europeu surpreendeu ontem o mercado e cortou todas as taxas de juro. As taxas de referência e a taxa de refinanciamento foram cortadas em 5bp para 0% e 0,25% respetivamente. A taxa de depósitos caiu para -0,4%, em linha com o que o mercado esperava. Paralelamente, anunciou o aumento da compra de ativos para os € 80 mil milhões por mês, com as obrigações de empresas denominadas em euros e pertencentes à Zona Euro a serem incluídas na lista de compras. A aquisição de dívida corporativa terá início na segunda metade do ano. Os bancos poderão contrair empréstimos de longo prazo (4 anos) junto do BCE, com a possibilidade de que as taxas cobradas serem tão baixas como as de depósito. A instituição liderada por Mario Draghi reviu em baixa o crescimento económico na Zona Euro, refletindo o fraco *outlook* para a economia mundial. Para 2016 o BCE estima um crescimento de 1,4%, abaixo dos 1,7% projetados em dezembro. O BCE afirmou que as taxas manterão em níveis baixos durante o período do programa de compra de ativos, não estando para já em cima da mesa novos cortes de taxas.

A **Agência Internacional de Energia (IEA, sigla em inglês)** afirmou que os preços do petróleo poderão já ter vivenciado o ponto mínimo, sinalizando uma possível recuperação da matéria. A produção fora dos países da OPEP irá contrair cerca de 750 mil barris por dia no corrente ano, mais 150 mil estimados no relatório anterior. A agência afirma que o mercado tem-se suportado pelas perdas de produção no Iraque e Nigéria, à medida que o Irão restaura a sua produção a ritmo mais lento que o antecipado. No entanto, é expectável que o acordo de congelamento de produção não tenha um impacto substancial no mercado na primeira metade do ano. As previsões sobre o balanceamento entre a procura e a oferta mantêm-se praticamente inalteradas para a primeira metade do ano. O consumo mundial irá crescer 1,2 milhões diários, ajudando a reduzir o crescimento de 1,7 milhões de barris diários da oferta na primeira metade do ano para 200 mil barris diários nos últimos 6 meses do ano. A IEA afirma que poderá rever em baixa as projeções de consumo caso a procura por gasolina diminua. A produção dos países da OPEP contraiu 90 mil barris diários em fevereiro para os 32,61 milhões de barris, beneficiada pelo declínio de produção de países como o Iraque, Nigéria e Emirados Árabes Unidos. O Irão produziu mais 220 mil barris em fevereiro, abaixo dos 500 mil que tinha projetado depois de ter visto o levantamento das sanções económicas. A IEA espera que a produção dos EUA contraia 530 mil barris diários em 2016, revendo em baixa níveis de produção para o Brasil e Colômbia.

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016
Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016
Altri	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
NOS	01-03	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
Pharol	26-04 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
<b>Outros</b>					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.a.	n.a.	30-03-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	25-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11	
Montepio Geral	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

## Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-16	jan-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,9%	-4,7%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4767	5066	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.



### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelhos